

CONTRIBUIÇÃO E SUSCRIÇÃO DA REPÚBLICA DA BOLÍVIA À DECLARAÇÃO CONJUNTA

Reconhecendo que

- a aplicação de projectos e políticas de carácter neoliberal tem conduzido à propagação e aprofundamento da dependência, a pobreza, o saqueio dos nossos recursos naturais e a desigualdade social em nossa região,
- A verdadeira integração entre os países de América Latina e o Caribe é uma condição indispensável para o desenvolvimento sustentável, a segurança e soberania alimentares, para satisfazer as necessidades dos nossos povos,
- só a unidade de acção dos países latino-americanos e caribenhos, baseada nos princípios de cooperação, complementação, ajuda mútua e solidariedade, nos permitirá preservar a independência, a soberania e a identidade, bem como encarar com êxito as tendências para o unilateralismo e as pretensões hegemónicas, fortalecendo um Tratado de Comércio dos Povos,
- a luta pelo melhoramento do género humano e pela amizade, a solidariedade e a paz entre os povos do mundo deve ser obrigação moral de qualquer governo,

convencido da necessidade de promover uma verdadeira integração solidária complementar e humana entre os nossos países e os nossos povos, em nome do Governo da República da Bolívia desejamos contribuir a este processo com a iniciativa dos Tratados de Comércio entre os Povos fazendo nossos os objectivos, princípios e bases conceptuais da Alternativa Bolivariana para os povos da nossa Américas (ALBA), no teor da declaração conjunta subscrita na Cidade de Havana, aos catorze dias do mês de Dezembro de dois mil e quatro, pelo Presidente do Conselho de Estado da República de Cuba e o Presidente da República Bolivariana da Venezuela.

Feito na Cidade de Havana, aos 29 dias do mês de Abril de 2006.

Evo Morales Ayma

Presidente da República da Bolívia.

Fuente:

Autor:

- [Morales Ayma, Evo](#)

29/04/2003

URL de origen: <http://www.fidelcastroruz.name/es/node/19332?height=600&width=600>
